GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Próximo destino dos seus investimentos:

MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO DO SUL DAS OPORTUNIDADES

Com apenas 40 anos, Mato Grosso do Sul é um estado jovem e dinâmico, que vem se destacando na economia brasileira. Com gestão pública ágil e moderna, incentivos diferenciados e diversificação da matriz econômica, o estado vem atraindo grandes empresas mundiais que já descobriram o seu potencial transformador.

Mais que paisagens bonitas, solo fértil e clima excelente, Mato Grosso do Sul tem, hoje, a infraestrutura e competitividade ideais para a instalação de novos negócios.

Um lugar de oportunidades, rodeado pelos maiores mercados da América Latina. Bem-vindo a Mato Grosso do Sul.

Gestão Pública Moderna

Alcançar resultados eficazes com custos racionais. Este é o objetivo do modelo de gestão pública do Governo de Mato Grosso do Sul, que adotou medidas austeras de enxugamento da máquina administrativa, redução da burocracia e digitalização de processos. Uma reforma administrativa que reflete o conceito de uma gestão eficaz. Com um estado nota 10 em transparência, o Governo vem se consolidando como um dos dez mais confiáveis do Brasil.

Ambiente Institucional Favorável

Com politicas de incentivo diferenciados, Mato Grosso do Sul oferece condições favoráveis para implantação, ampliação, modernização ou realocação de empreendimentos.

Contando ainda com linhas de financiamento de condições diferenciadas nas taxas de juros, limites financiáveis e prazos de pagamento e de carência, através de fundos específicos da região: FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) e o FDCO (FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO OESTE).

Mato Grosso do Sul das oportunidades

Altos índices de crescimento e geração de empregos

O estado é um dos únicos no Brasil com saldo positivo de empregos. Nos últimos 12 meses, foram criados 2.517 novos postos de trabalho formais, fazendo Mato Grosso do Sul conquistar o 2º lugar no ranking de geração de empregos do país.

Diversificação da matriz econômica

Mato Grosso do Sul oferece um cenário favorável à atração de novos empreendimentos que agreguem valor a matérias-primas, promovam o encadeamento produtivo e diversifiquem a matriz econômica.

Nos últimos dois anos foram captados R$ 41 bilhões em investimentos do setor privado, dando início a 11 novos projetos nas áreas de celulose, construção, frigoríficos, processamento de milho, processamento de soja, óleo de soja, MDF, biodiesel e reciclagem.

Localização Estratégica

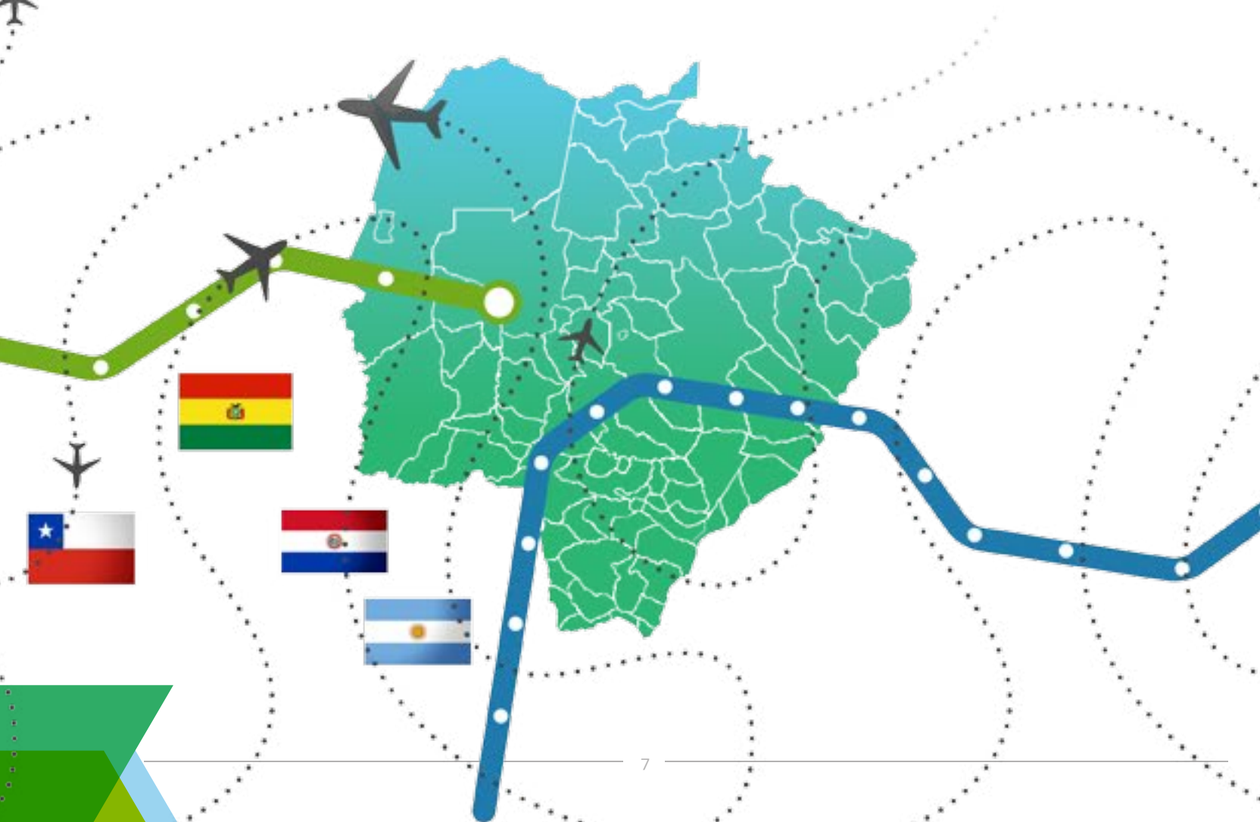
No centro sul do Brasil, rodeado por grandes mercados e centros consumidores da América Latina, Mato Grosso do Sul exerce o papel de centro redistribuidor de insumos e produtos, oriundos dos grandes centros de produção para as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Suas rodovias, ferrovias e hidrovias ligam o estado ao restante do país e países vizinhos, oferecendo condições para o escoamento de produção em grande escala. E mais: seu moderno zoneamento ecológico e econômico mantém uma incomum combinação de respeito à natureza com forte vocação para o desenvolvimento.

Indústria dinâmica

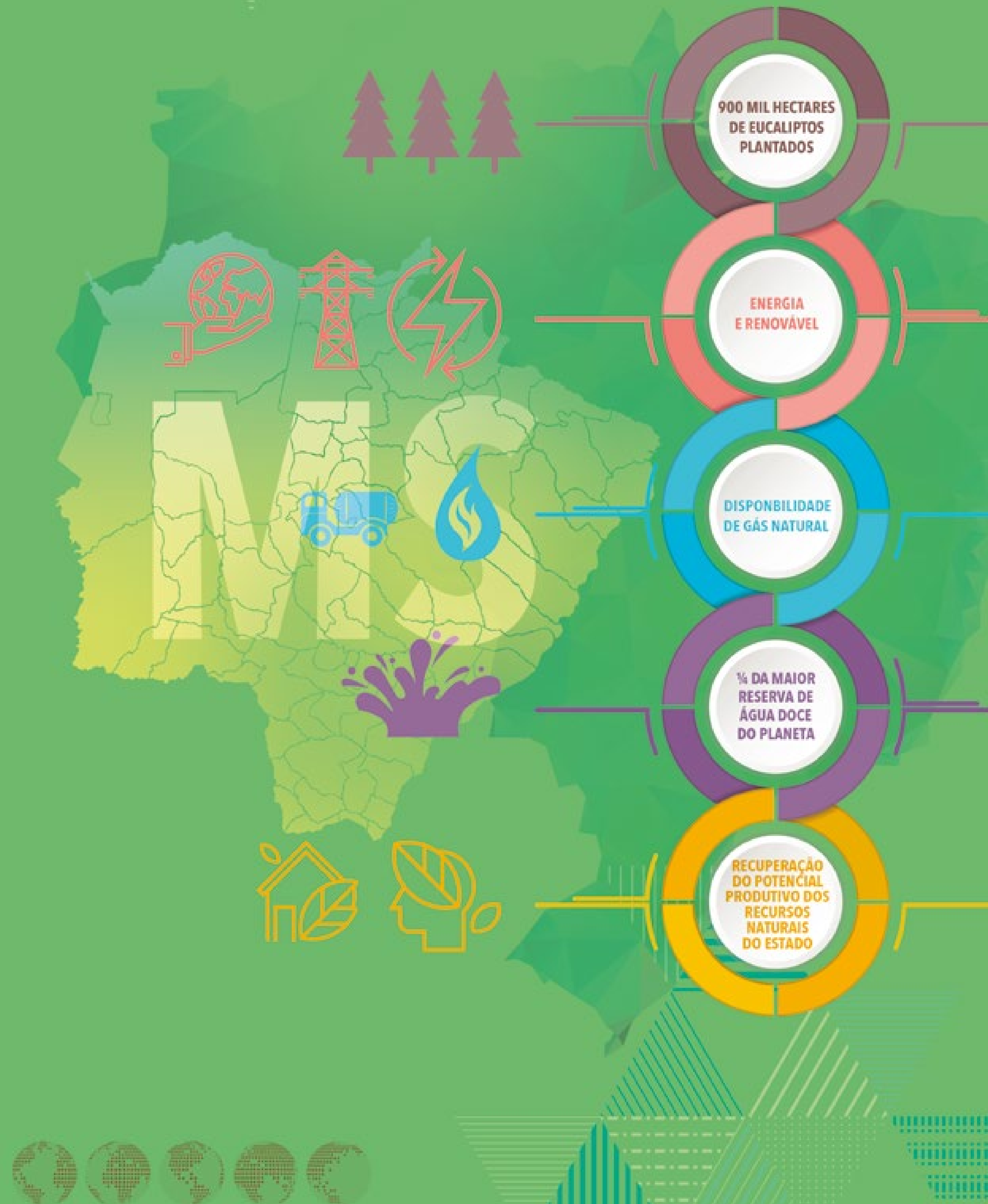
Considerado o 5º estado mais competitivo do Brasil* , Mato Grosso do Sul vem ganhando destaque com sua solidez fiscal, infraestrutura, sustentabilidade social e ambiental e potencial de mercado.

O setor industrial representa 22,16% da economia estadual, com um PIB de próximo dos R$ 20 bilhões, empregando 125,5 mil trabalhadores, correspondente a 19,5% do trabalho formal.

* Segundo o Centro de Liderança Pública (CLP)



MATO GROSSO DO SUL DAS POTENCIALIDADES



Competitividade Sustentável

Um completo Zoneamento Ecológico Econômico orienta o desenvolvimento sustentável do estado. Análises precisas de cada região – levando em conta suas características e potencialidades - culminaram em arcos de expansão econômica conectados pela malha de transportes, elevando Mato grosso do Sul a um novo patamar de competitividade e sustentabilidade.

Além disso, o estado assumiu compromisso de sustentabilidade durante a COP 21 - Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas. Para atingir o status de carbono neutro, Mato Grosso do Sul vem adotando sistemas sustentáveis de produção na agropecuária e aumentando a produção de energia renovável a partir da biomassa do setor sucroenergético e florestal.

Energia Limpa e Renovável

Com produção de energia totalmente renovável, Mato Grosso do Sul planeja reduzir cada vez mais sua dependência externa, aumentando a produção de combustíveis renováveis, como o Etanol e o Biodiesel, e diminuindo o impacto ambiental. O estado tem potencial para se transformar num importante polo de geração de energia limpa.

Energia Solar

Mato Grosso do Sul tem enorme potencial solar, praticamente em todo o seu território. Para incentivar a produção de energia solar, o Governo Estadual oferece isenção de ICMS aos consumidores residenciais, comerciais e de empreendimentos rurais que investirem na micro geração de energia elétrica renovável, como a energia solar fotovoltaica.

Energia de Biomassa

O maciço florestal de aproximadamente 900 mil hectares de eucalipto plantado, desempenha um papel muito importante em MS pois atende indústrias de papel e celulose, a produção de MDF e com seu excedente é possível produzir energia a partir da biomassa através de unidades termelétricas instaladas na costa leste com potencial de suprir até 59% do total de energia gerada no Estado, com o equivalente a mais de 1.2 bilhões de kW.

Gás Natural

Consagrado no mundo inteiro como uma das melhores fontes de energia, o gás natural vem ganhando espaço em Mato Grosso do Sul. Além de ser considerado o combustível fóssil menos poluente da atualidade, o gás natural oferece ainda mais segurança e maior rendimento, controle e regulagem da combustão e menor necessidade de manutenção nos equipamentos.

Mato Grosso do Sul vem expandindo sua rede de distribuição, ampliando a oferta de energia do Estado e contribuindo para a atração de novas indústrias.

Potencial Hídrico

Mato Grosso do Sul possui 213 200 km², correspondente a ¼ da maior reserva natural de água doce do Brasil. Os dispositivos legais existentes permitem uma série ações de controle, monitoramento e fiscalização de rios e reservas. O estado é um dos únicos que atinge todas as metas pactuadas na gestão de recursos hídricos.

Tecnologia

Depois de aprovar as áreas de saneamento básico e infraestrutura como prioritárias no Plano Estadual de Parceria Público Privada (PPP), o Estado de Mato Grosso do Sul autorizou estudo técnico para estruturação, implantação, operação e manutenção de rede de telecomunicações por infovia digital. O objetivo é estruturar o programa Estado Digital Inteligente, que pretende interligar os 79 municípios de Mato Grosso do Sul e todos os equipamentos das unidades públicas estaduais através de cabos de fibra ótica, dispostos em anéis óticos, criando uma infraestrutura estadual de conectividade digital redundante. O sistema interligado por infovia digital deve contemplar os serviços de Telefonia (VoIP para atender todas as unidades públicas estaduais); Saúde (telemedicina, central de laudos, informações de vigilância sanitária); Educação (ensino a distância); Segurança pública (videomonitoramento, acesso online aos sistemas dos tribunais); Fisco estadual (controle e fiscalização online nas fronteiras, arrecadação); Inclusão digital (pontos de acesso à internet para população).

MATO GROSSO DO SUL DO AGRONEGÓCIO

Potência transformadora no agronegócio

O Estado, que é uma potência no agronegócio, passa por uma revolução, pois vem buscando alternativas para agregar valor ao que é produzido no campo, através do fortalecimento do setor agroindustrial local, criando condições para que grandes players de outros estados que não possuem matéria prima suficiente, possam se instalar em território sul-mato-grossense. A cidade de Dourados recebeu investimentos de R$ 750 milhões para a instalação de uma indústria de esmagamento e processamento de soja. A capital, Campo Grande, recebe a maior planta industrial de proteína texturizada de soja da América Latina e o município de Água Clara conta com uma indústria grande indústria de MDF, com previsão de 220 mil metros cúbicos produzidos por ano.

Produção e Exportação de MS no ranking nacional

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MS NO RANKING NACIONAL

Principais Produtos	Ranking Nacional		Participação na Produção Brasileira	Participação na Exportação Brasileira
	Produção	Exportação		
Carne bovina (abate)	2º	5º	11%	9%
Soja em grãos	5º	4º	7,5%	6,3%
Milho	3º	4º	11%	10%
Produtos Florestais	7º	4º	5,3%	12%
Cana-de-açucar	5º	5º	6,8%	4,3%
Carne suína (abate)	8º	6º	3,8%	2,7%
Carne de frango (abate)	8º	7º	3,3%	4,02%

Fonte: IBGE; MDIC; MAPA; CONAB - Observação: Dados relativos aos anos de 2014 e 2015

Agricultura

O Estado vem se destacando entre os maiores produtores de grãos do Brasil, com elevada produtividade nas culturas de soja e milho, principalmente. Considerado o 5º Estado agrícola do país, tem uma produção de mais de 13 milhões de toneladas de grãos, equivalente a 7,3% da colheita nacional de grãos. Mato Grosso do Sul também se destaca na produção de cana-de-açúcar, com mais de 42 milhões de toneladas/ano.

Pecuária

A cadeia produtiva brasileira da carne bovina movimenta cerca de R$ 167,5 bilhões, por ano, e gera aproximadamente 7 milhões de empregos. Mato grosso do Sul ocupa o segundo lugar no Ranking Brasileiro de Abate de bovinos e produz a carne brasileira de maior qualidade, exportada para os mercados mais exigentes. O estado caminha para uma fase de intensificação da pecuária, com o objetivo de produzir mais, em áreas menores. Foi lançado o Programa Terra Boa, que irá incorporar dois milhões de hectares de terras degradadas ao sistema produtivo da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Além disso, o programa Precoce MS foi reformulado para buscar a excelência na produção de carne e o incentivo à sustentabilidade ambiental, promovendo avanços na gestão sanitária individual do rebanho e estimulando a busca e a eficiência e eficácia do produtor rural.

IMPORTÂNCIA DA PECUÁRIA DE CORTE PARA ECONOMIA DE MATO GROSSO DO SUL

21 milhões

4º MAIOR REBANHO DO BRASIL EM 2014

3,2 milhões

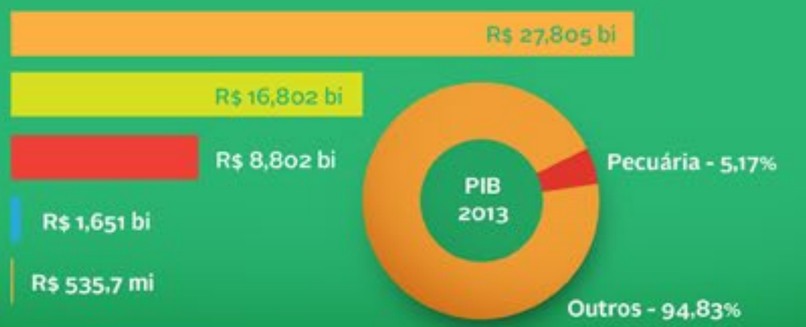
ANIMAIS ABATIDOS EM 2015

US$ 497,3 MILHÕES

RECEITAS COM AS EXPORTAÇÕES EM 2015

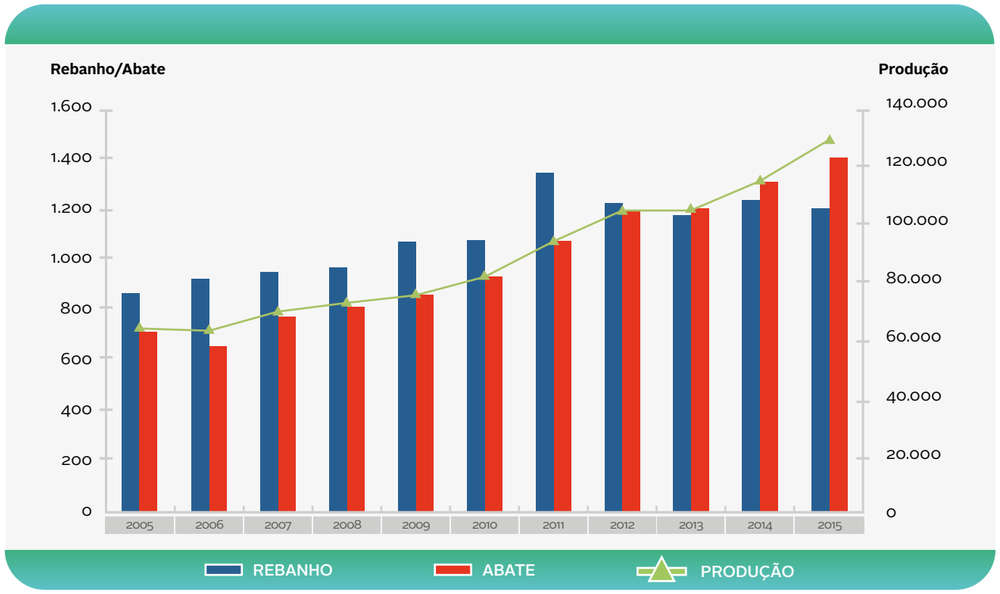
121,7 MIL TONELADAS

VOLUME EXPORTADO EM 2015



*Inclui bovinocultura, avicultura e suinocultura.
Fonte: IBGE/Mapa/Mdic/Semade.

Suinocultura



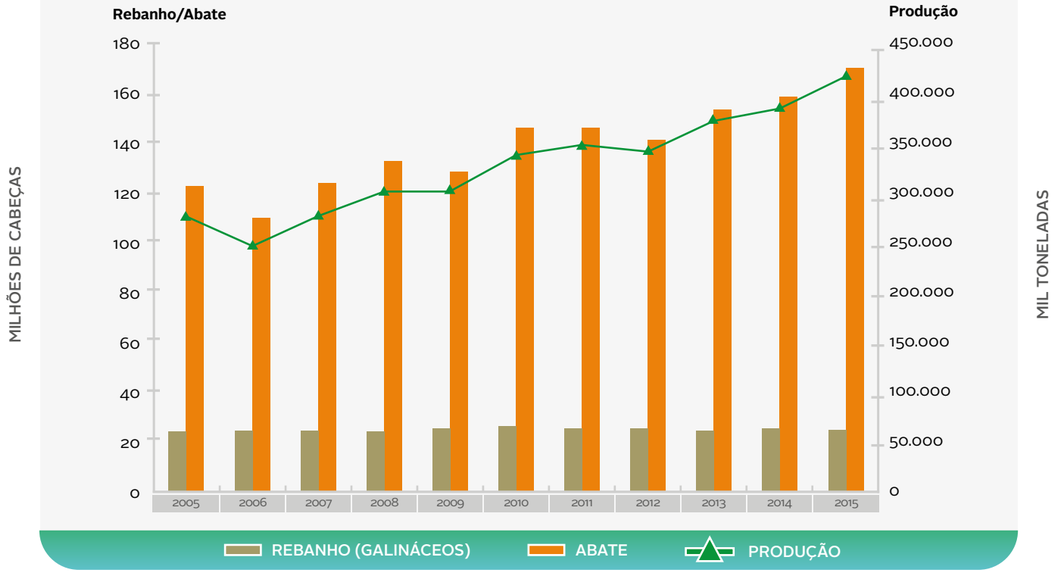
Fonte: IBGE e SIPOA/SFA; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL Nota: *Estimativa do rebanho

30% Rebanho (em 10 anos)

116% Abates (em 10 anos)

104% Produção (em 10 anos)

Avicultura



Fonte: IBGE e SIPOA/SFA; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL Nota: *Estimativa do rebanho

Piscicultura

Mato Grosso do Sul tem a meta de alcançar o 1º lugar do ranking nacional de produção de peixes, tornando-se destaque da piscicultura nacional.

Dois grandes empreendimentos da iniciativa privada irão instalar 554 hectares de tanques-rede para criar tilápias nos lagos das usinas hidrelétricas de Jupiá e Ilha Solteira, no rio Paraná, entre os municípios de Aparecida do Taboado e Três Lagoas (costa leste do Estado), com capacidade para produzir até 120 mil toneladas ao ano. Tais investimentos tornarão Mato Grosso do Sul um polo em aquacultura e abate de peixes, permitindo o encadeamento produtivo da piscicultura.

MATO GROSSO DO SUL DA INDÚSTRIA

Principais Segmentos Industriais

1º FRIGORÍFICOS E PRODUTOS DE CARNE
129 empresas · 24.675 empregos · R$ 15, 64 bilhões de produção

2º SUCROENERGIA
22 empresas · 20.737 empregos · R$ 4,38 bilhões de produção

3º METALURGIA
1.039 empresas · 8.082 empregos · R$ 4,31 bilhões de produção

4º PAPEL E CELULOSE
30 empresas · 3.515 empregos · R$ 3,08 bilhões de produção

5º CONSTRUÇÃO
3.144 empresas · 27.761 empregos · R$ 3,03 bilhões de produção

6º ALIMENTOS E BEBIDAS
976 empresas · 11.233 empregos · R$ 2,48 bilhões de produção

7º EXTRAÇÃO MINERAL
118 empresas · 2.500 empregos · R$ 1,73 bilhões de produção

8º TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO
386 empresas · 6.240 empregos · R$ 1,41 bilhões de produção

PIB INDUSTRIAL 5X MAIOR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Maior polo mundial de celulose

Com 1 milhão de hectares de eucaliptos plantados e exportação anual de 3,5 milhões de toneladas de celulose, Mato Grosso do Sul desponta como o maior polo mundial de celulose.

O produto sul-mato-grossense é vendido para 43 países, liderados pela China, Itália, Holanda e Estados Unidos.

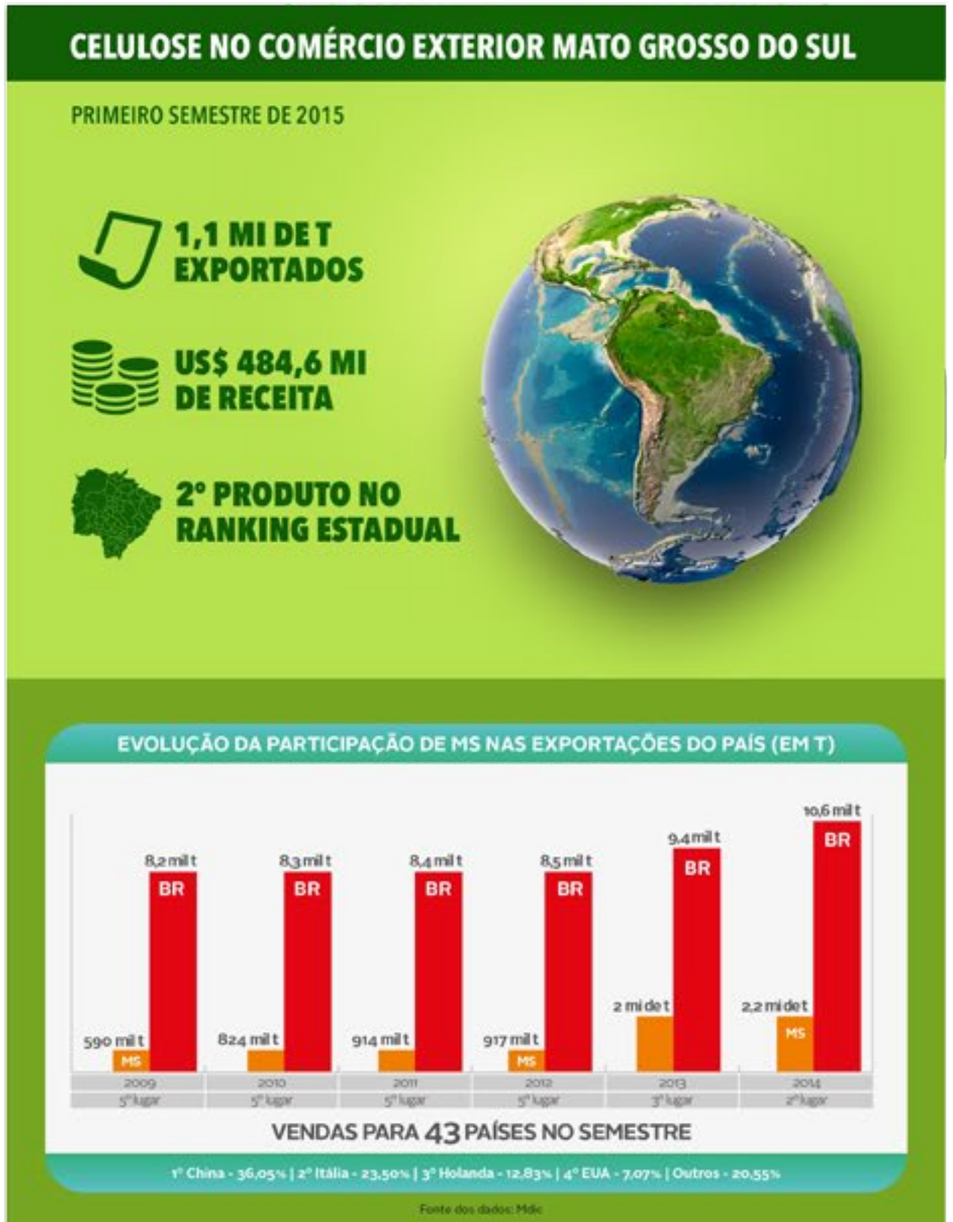
O alto índice de produtividade por hectare surpreende: são 39 metros cúbicos de madeira por hectare/ano.

O crescimento da demanda mundial por celulose, de aproximadamente 1,5 milhão de toneladas a cada 15 meses, aliado à vocação natural do estado para o setor, impulsionaram os investimentos de R$ 15,7 bilhões na construção de novas linhas de produção da Fibria e da Eldorado.

Além de polo de produção de celulose e de capacitação de mão de obra, a região de Três Lagoas também é referência em pesquisas no setor, graças à implantação de um centro de pesquisa aplicada para melhorar os processos industriais. O Instituto Senai de Inovação em Biomassa tem uma equipe de 19 pesquisadores desenvolvendo uma carteira de projetos que totalizam R$ 8 milhões. Com a construção de novas instalações, com investimentos de R$ 34,8 milhões, a unidade deve abrigar 28 pesquisadores.

O portfólio de serviços da unidade inclui: soluções sustentáveis para processos produtivos, transporte e tratamento de novas matérias-primas, desenvolvimento de processos inovadores de conversão de biomassa e resíduos e desenvolvimento de novos produtos e aplicações industriais com biomassa. As pesquisas serão desenvolvidas em parceria com as empresas do segmento, e todo o know how de implantação da unidade vem do Instituto Fraunhofer, de Frankfurt, na Alemanha.

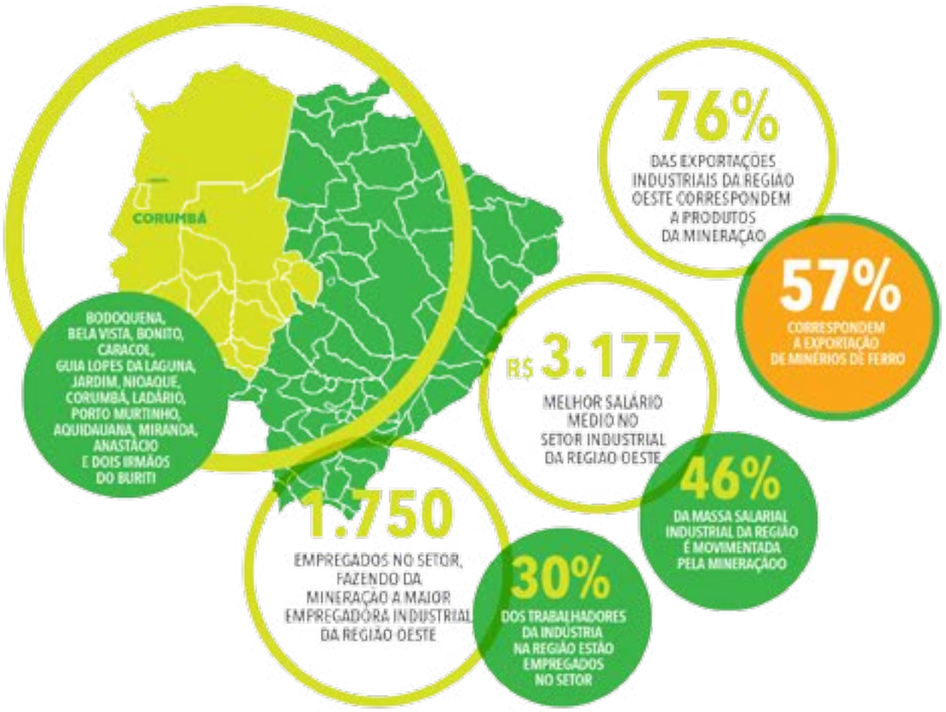
Mato Grosso do Sul das oportunidades



Mineração

A região do Pantanal destaca-se como Distrito Mineral, em virtude da exploração de ferro, manganês e calcário. Avalia-se que as principais reservas destes minérios, nos municípios de Corumbá e Ladário possuam 6,1 bilhões de toneladas de ferro (terceira maior reserva do país), 31,3 milhões de toneladas de manganês. No município de Bonito, estima-se a concentração de 623 milhões de m³ de mármore.

A Mineração na Região Oeste



Mato Grosso do Sul das oportunidades

Sucroenergia

São 22 indústrias do setor sucroenergético em Mato Grosso do Sul, responsável por um aumento de 30% no PIB (Produto Interno Bruto) em três anos.

Com cerca de 30 mil colaboradores, o setor tem a segunda maior massa salarial do Estado e o terceiro melhor salário da indústria. Nas cidades onde as usinas são instaladas estima-se que para cada posto criado, mais 3 empregos indiretos são gerados.

MATO GROSSO DO SUL DAS EXPORTAÇÕES

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

- SOJA EM GRÃO US 418,6 MILHÕES
- CELULOSE US 235,7 MILHÕES
- CARNE BOVINA US 143,8 MILHÕES
- ÁLCOOL E AÇÚCAR US 126,9 MILHÕES
- CARNE DE AVES US 80,3 MILHÕES
- MINÉRIO US 25,6 MILHÕES
- OUTROS US 56,3 MILHÕES

OS 10 PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

Mato Grosso do Sul apresentou um superávit na balança comercial com cerca de US$ 1.768 milhões no último ano. Dentre os principais produtos exportados, a soja em grão aparece em primeiro lugar, seguida da celulose e da carne bovina. As exportações do estado têm como principal destino a China, que recebe 56,69% do volume exportado. Em menor escala, o estado exporta para a Argentina, Itália, Hong Kong e Holanda.

MATO GROSSO DO SUL DO TURISMO

BONITO

Ao lado de Jardim, Guia Lopes da Laguna e Bodoquena, a região de Bonito é reconhecida mundialmente como polo do ecoturismo. Os municípios integram o complexo turístico do Parque Nacional da Serra da Bodoquena, de grande potencial turístico. Bonito reúne um conjunto de equipes, empresas, ONGs e órgãos governamentais que buscam organizar e coordenar o ecoturismo, visando sempre a sustentabilidade local e a conservação da natureza.

PANTANAL

Maior planície alagável do planeta, o Pantanal brasileiro tem aproximadamente 140 mil km², com 65% do seu território no Estado de Mato Grosso do Sul. Reconhecido pela UNESCO como Reserva da Biosfera, é um dos biomas mais bem preservados do Brasil, com exuberantes e diversificadas reservas naturais onde vivem mais de 230 espécies de peixes, 650 de aves, 80 de mamíferos e 50 de répteis.

CORUMBÁ

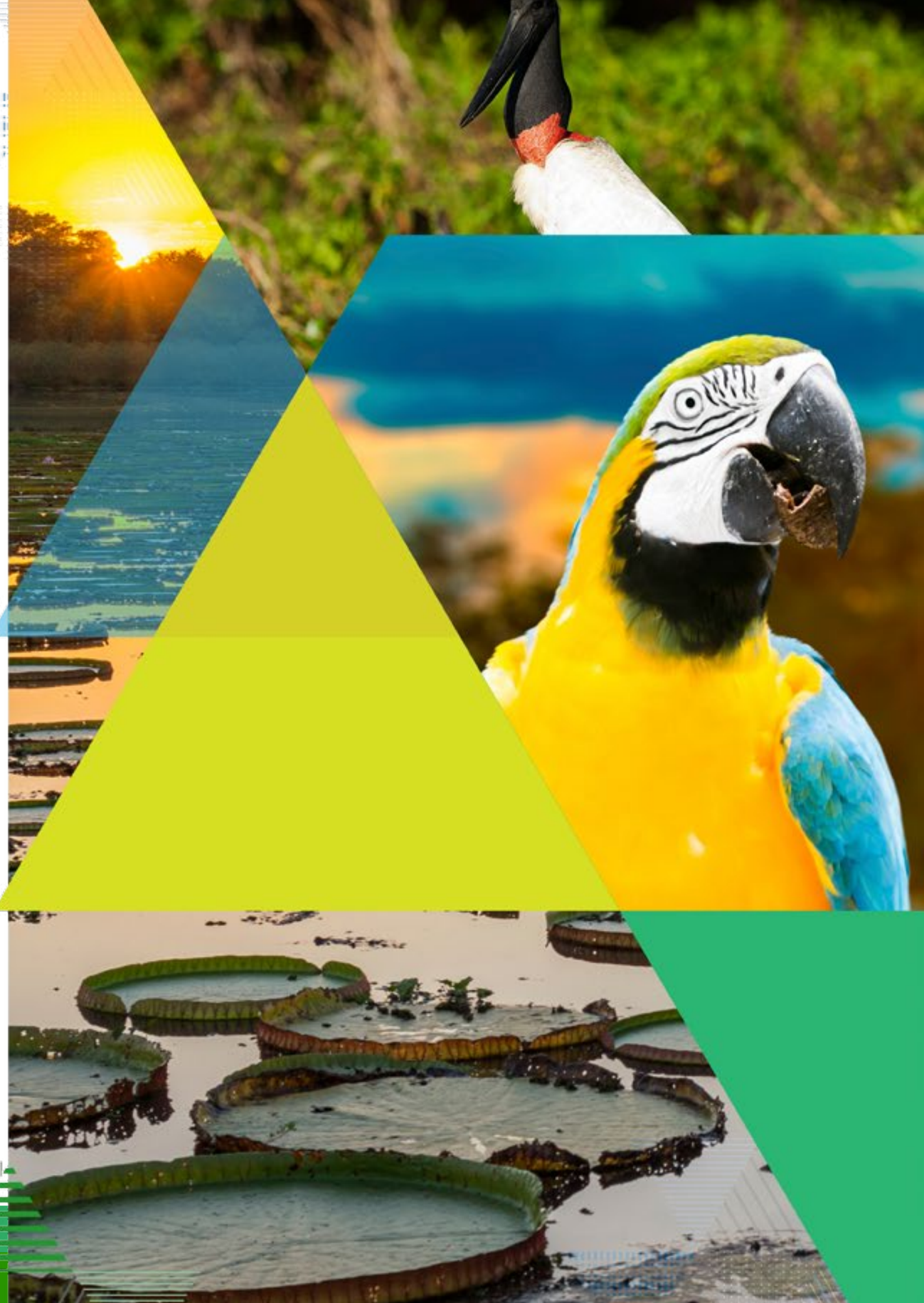
A cidade, que já foi um dos mais importantes portos fluviais brasileiros, tem arquitetura com influência europeia da segunda metade do século XIX. Os prédios refletem o ciclo do grande comércio fluvial da região vinculada à economia internacional do período, da política colonial territorial e interiorização da fronteira oeste brasileira até o início do século XX. À beira do rio Paraguai, Corumbá se destaca pelo turismo de pesca, que movimenta milhões de reais todos os anos.

EMPREENDIMENTOS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS	
Agências de viagem	475
Meios de hospedagem	500
Transportadoras turísticas	310

Fonte: Fundtur - Janeiro 2015

CAPACIDADE HOTELEIRA (UH)	
Campo Grande	3.704
Bonito	1.767
Pantanal	2.219

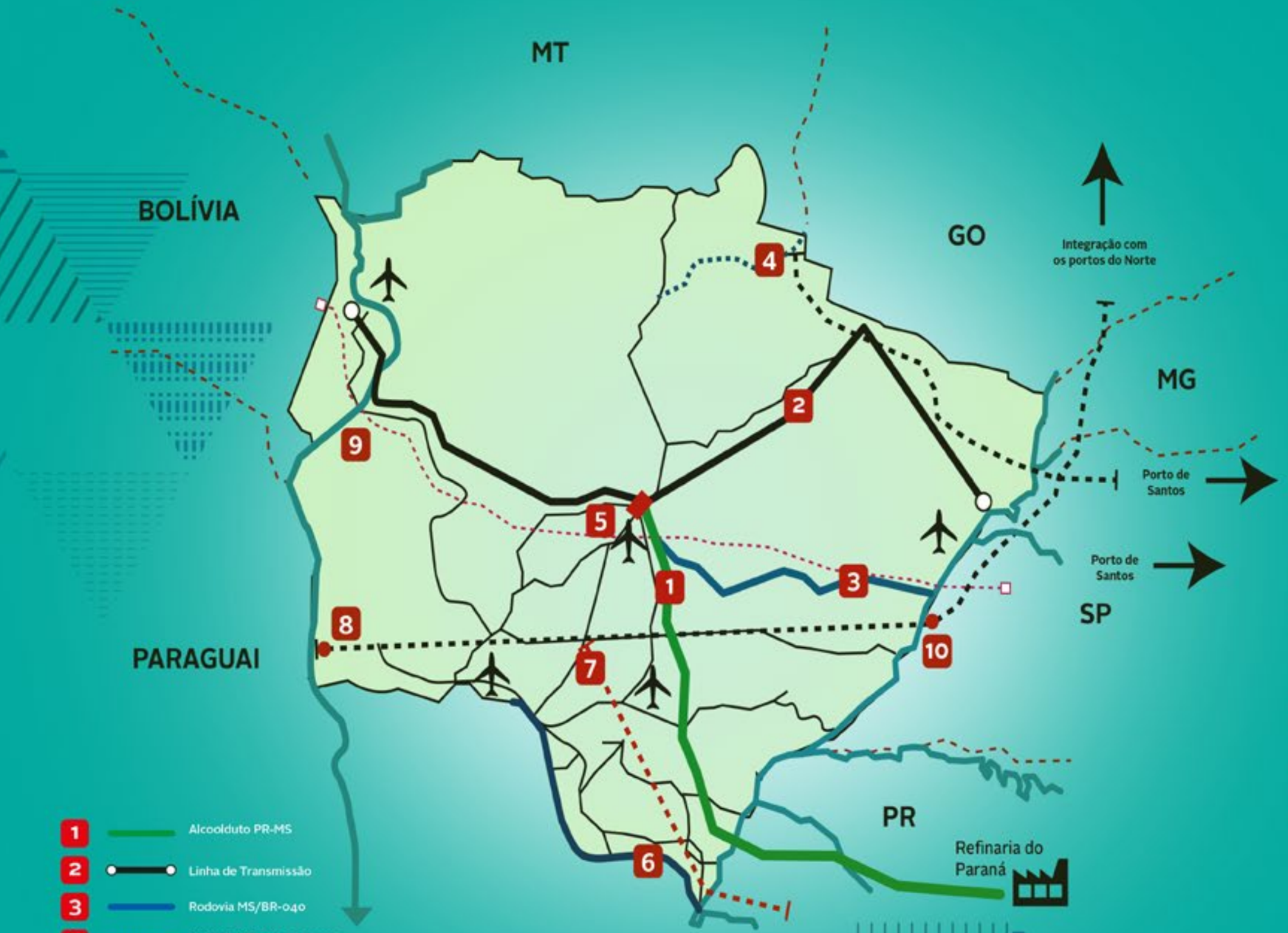
Fonte: Fundtur - Janeiro 2015



MATO GROSSO DO SUL
DA LOGÍSTICA

- ROTA BIOCEÂNICA – ATALHO DE 7 MIL KM PARA OS MERCADOS ASIÁTICOS
- A 2ª MAIOR FROTA DE BARCAÇAS DO MUNDO
- HIDROVIA DO RIO PARAGUAI A 2ª MAIOR FROTA DE BARCAÇAS DO MUNDO

Fonte: SEMAC/MS
Programação Visual: SEMAC/SUPLAN/CAES



PRINCIPAIS EIXOS RODOVIÁRIOS

- BR 163 - DE SONORA A MUNDO NOVO
- BR 267 - DE PORTO MURTINHO A BATAGUASSU E OURINHOS (SP)
- BR 060 - DE CHAPADÃO DO SUL A BELA VISTA
- BR 262 - DE CORUMBÁ A VITÓRIA (ES)

PRINCIPAIS FERROVIAS

- NOVOESTE - DE MAIRINQUE (SP) A CAMPO GRANDE, CORUMBÁ E PONTA PORÃ
- FERRONORTE - DE APARECIDA DO TABOADO A ALTO ARAGUAIA (MT)
- TOTAL: 1.300 KM DE TRILHOS

PRINCIPAIS HIDROVIAS

- TIETÊ-PARANÁ - 2.400 KM NAVEGÁVEIS
- PARAGUAI-PARANÁ - 1.300 KM NAVEGÁVEIS

AEROPORTOS

- AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE
- AEROPORTO INTERNACIONAL DE CORUMBÁ
- AEROPORTO INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ
- AEROPORTO PLÍNIO ALARCOM - TRÊS LAGOAS
- AEROPORTO REGIONAL DE DOURADOS
- AEROPORTO REGIONAL DE BONITO
- AEROPORTO REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Corredor Bioceânico

Em Mato Grosso do Sul, a logística é prioridade. Com o crescimento de sua capacidade competitiva, o estado vem integrando a logística através das rodovias, ferrovias e hidrovias, criando um corredor de importação e exportação. O projeto de construção de corredores bioceânicos vai trazer desenvolvimento para o estado e fortalecer as ações de integração entre os países da América do Sul. A integração vai permitir Brasil, Bolívia, Chile e outros países do Cone Sul (Paraguai, Uruguai e Argentina) tenham uma economia de 30% no tempo e nos custos de escoamento de sua produção em direção aos grandes mercados mundiais, principalmente a China.

Integração de Fronteiras

Com o Programa Fomentar Fronteiras, o estado vem fortalecendo novas fronteiras econômicas, seja com a expansão de áreas agrícolas, o apoio ao turismo e a criação de polos industriais em diversas regiões. Foi assinado um protocolo de intenções para cooperação técnica, tributária, logística e de apoio institucional entre Mato Grosso do Sul e o Paraguai. O país vizinho vem registrando crescimento anual de 7%, e seu processo de industrialização pode contribuir com a geração de emprego para os habitantes da faixa de fronteira.

Porto Seco

A Estação Aduaneira Interior (EADI), conhecida como Porto Seco, vai proporcionar mais rapidez no processo de desembaraçamento aduaneiro das operações de exportação e importação. As mercadorias exportadas já chegam aos portos marítimos prontas para o embarque, enquanto que no caso das importações pode-se tirar as mercadorias dos portos marítimos mais cedo, diminuindo custos com a armazenagem.

Zona de Processamento de Exportação - ZPE

Um dos maiores polos industriais para exportação está sendo construído na região de Bataguassu, um ponto estratégico de convergência entre Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Goiânia, Paraguai e Mercosul, oferecendo logística eficiente e barata nos modais hidroviário, rodoviário, ferroviário e aéreo. Com destaque ao porto fluvial de Presidente Epitácio, conta com saída para os portos de Santos e Paranaguá e pela ferrovia ao norte e ao sul do país.

MATO GROSSO DO SUL
DOS INVESTIMENTOS

EMPRESAS QUE JÁ INVESTEM NO ESTADO	
Empresa / Company	**Atividade / Sector**
Accor Hoteis	Hotelaria
ADM do Brasil	Processamento de Soja
BBCA Group	Processamento de Milho
Bemis Latin America	Plástico
Bunge	Óleo de Soja
Cargill	Biodiesel
CPX	Cimento
Coamo - Cooperativa	Óleo de Soja
Intercement	Cimento
Eldorado Brasil	Celulose
Fibria	Celulose
Geneseas Aquacultura	Peixe
International Paper	Papel
JBS	Alimentos
Tilabrás	Peixe
Vale	Mineração
Votorantin	Cimento
White Martins	Gases Industriais
Asperbrás	MDF
Seara	Abate de suínos e aves e produtos industrializados
BRF Dourados	Abate de aves
Bello Alimentos	Abate de aves

MATO GROSSO DO SUL:
O DESTINO DE SEUS INVESTIMENTOS

Um estado dinâmico, moderno e transparente espera por você.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Reinaldo Azambuja
Governador

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Jaime Elias Verruck
Secretário

Ricardo José Senna
Secretário Adjunto

Bruno Gouvea Bastos
Superintendente de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo
bbastos@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5045

Renato Roscoe
Superintendente de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Produção e Agricultura Familiar
mdobashi@iagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5056

Coordenadoria de Apoio à Competitividade Empresarial

Fernanda Lopes
flopes@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5045

Coordenadoria de Incentivos Fiscais e Financiamentos

Eli Sandra Silva
efrancisco@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5045

Coordenadoria de Cooperação Internacional e Comércio Exterior

Luciano Barbosa Rodrigues
lumebaro@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5055

Coordenadoria de Economia e Estatística

Daniel Frainer
dfrainer@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5031

Coordenadoria de Agricultura

Altamiro Barbosa
abarbosa@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5025

Coordenadoria de Agricultura Familiar

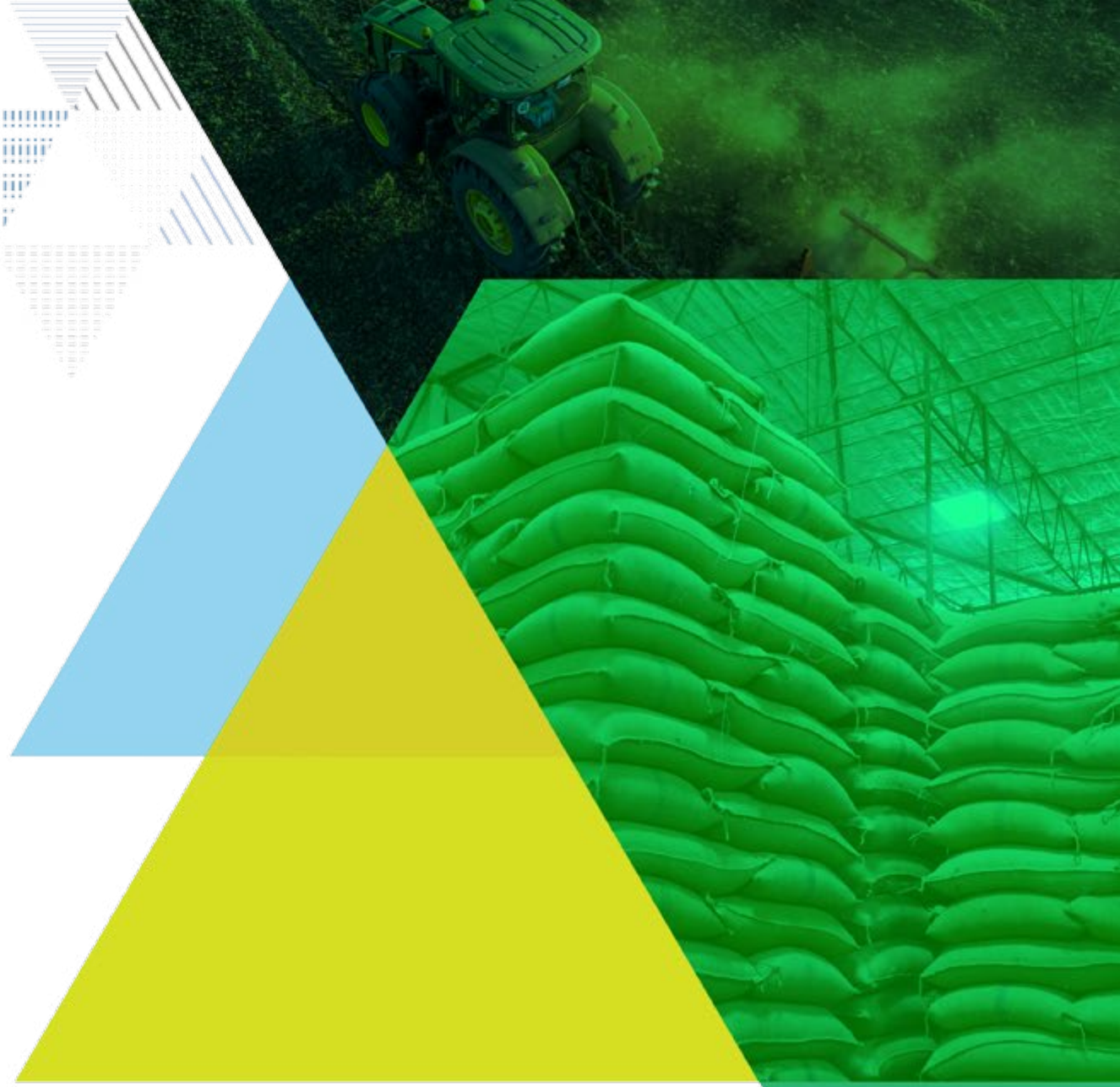
Monaly Monteiro
amonteiro@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5028

Coordenadoria de Ciência e Tecnologia

Valdecir Alves
valves@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5038

Coordenadoria de Pecuária

Marivaldo Miranda
marivaldomiranda@semagro.ms.gov.br
Tel.: (67) 3318-5044



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso
do Sul

www.ms.gov.br